



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 9ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 01 de março de 2016, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 15/2016 do vereador Ganso Sem Limite, informando ausência na presente Sessão. Ofício nº 66/2016 do Executivo Municipal, requerendo a retirada do Projeto de lei nº 03/2016. Projeto de lei nº 11/2016. Parecer nº 10 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 156/2016. Parecer nº 3 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 156/2016. Requerimentos nº 28 ao nº 35 e nº 38/2016. Indicações nº 135 ao nº 162/2016. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: João Paulo de Lima, Gugu Bueno, Rui Capelão, Professor Paulino, Nei H. Haveroth, Luiz Frare, Paulo Porto, Romulo Quintino e Pedro Martendal. – Presidente: Convido a todos para ouvirmos o Hino Nacional e em seguida, leitura de uma passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin. Finda está à leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Temos as atas da 6ª e 7ª sessões ordinárias, realizadas dias 22 e 23 de fevereiro de 2016. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos para o projeto de lei nº 115/2015 de autoria do vereador Jaime Vasatta, que dispõe sobre a disponibilização em local de fácil acesso e na rede mundial de computadores, da "Carta dos direitos dos usuários da saúde". Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Este projeto foi amplamente discutido, ontem. Só pra reforçar e agradecer o apoio que tivemos de todos os vereadores dessa Casa, e esperamos que realmente este projeto o prefeito tenha a sensibilidade de sancionar e, se realmente for sancionada essa lei, que nós possamos também, fiscalizar. Porque normalmente, os projetos aprovados aqui, muitas vezes são esquecidos e nós mesmos falhamos em fiscalizar, apesar de ser um projeto simples, mas é importante acompanharmos todos os projetos aprovados por esta Casa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Parabenizá-lo mais uma vez pela iniciativa, e como você falou, parece simples, mas não é. É um projeto importante, em função de que estará em cada unidade básica de saúde uma informação sobre a Carta aos direitos da saúde para todos os usuários da saúde do município de Cascavel. Com certeza será um grande feito, para as pessoas que usam



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e buscam a saúde pública aqui, no município de Cascavel; então mais uma vez parabenizá-lo pela iniciativa desse projeto. – Vereador Jaime Vasatta: Eu peço voto favorável e mais uma vez agradeço a todos pelo empenho. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Eu quero dizer que, como eu disse já ontem, aprovamos esse projeto em primeira discussão e, dizer que seremos favoráveis. Mas, novamente, como vossa excelência disse que: não fique somente no papel. Ontem, o próprio Vereador Bocasanta falou que de papel, as unidades já estão cheias e isso é real. Até porque, no grande expediente farei a denúncia de um médico e darei nome a esse médico, que só está ganhando do município e não vai trabalhar; então que direito tem o usuário? Desta maneira, no grande expediente falaremos mais sobre esse médico. E gostaria, inclusive de contar com a Comissão de Saúde para tomarmos providências, urgentemente. Obrigado. – Vereador Jaime Vasatta: Um médico que gosta de dormir bastante no expediente? - Vereador João Paulo de Lima: Desde a CPI da Saúde. – Vereador Jaime Vasatta: Era isso, peço apoio novamente a todos os vereadores pela segunda votação do projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Gostei do projeto do vereador Jaime Vasatta. É bastante interessante, acho que a população precisa ser melhor e bem informada. Agora, é lamentável que semana passada um senhor chegou às 2:00 da madrugada do trabalho, trabalha na Globoaves; e às 3:00 horas ele teve que ir para o posto de saúde pra conseguir uma consulta pra sua esposa que, não aguentava de dor. Conseguiu pelo horário que foi. Foi atendido e, segundo o médico provavelmente, ela vai ter que fazer alguns exames que deve estar com pedra nos rins. Agora eu diria aos senhores, como foi colocado aqui nesse instante: acho que temos que cobrar das autoridades de saúde. Eu acho que o município está devendo muito, desde a criação da CPI da saúde, pra saber o que estava ocorrendo e, que a saúde estava mal. Claro que nós sabemos que a saúde não vai bem. Eu não vou dizer em todo Brasil, mas em quase todo o Brasil. Tem município que ela está indo muito bem, sim; mas nós lamentamos que em 2001/2002 se falava em informatizar a saúde. Acho que roubaram o dinheiro, porque até hoje não houve nenhuma informatização dos postos de saúde e, isso é lamentável. Acho que se houvesse um melhor controle, aquele cidadão que chega no Floresta e não tem uma consulta, ele vai achar talvez no Santa Cruz, a disponibilidade daquela consulta e através do sistema vai agendar sua consulta e vai ser atendido a qualquer hora que chegar no posto. Falta mesmo é responsabilidade de autoridades e eu não gosto de citar nomes e nem vou citar, mas falta é responsabilidade; porque os postos de saúde é uma vergonha. Os funcionários ganham mal, são mal remunerados, porque a vida é curta. Segundo as informações, fazem de tudo pra atender o melhor possível, mas não tem condição mínima para fazer um bom atendimento a nossa população; então nós temos que olhar essas questões, porque estão sofrendo os funcionários dos postos e sofrendo também, a população. Portanto, é interessante colocar esse projeto dizendo os direitos do cidadão, no posto, mas fazer um cartaz bem grande. Aí vão dizer que tem custo, para fazer um cartaz grande e são capazes de não colocar o cartaz. O meu medo do seu projeto é o custo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do cartaz, porque fazer numa folha de papel na letra que está aqui no projeto, ninguém vai ler. Colocar um cartaz grande mostrando o direito, isso vai ser difícil, nós vamos ter que cobrar. E outra coisa que poderá acontecer, o cidadão revoltado com o mau atendimento, a falta de consulta pra ele e para a família dele, ir lá e rasgar o cartaz. “Pra que tem essa porcaria aqui, na parede?” Então, eu acho que nós realmente precisamos cobrar mais, das autoridades do município essa questão da saúde, porque não adianta nós sentarmos com o secretário, tomando cafezinho com ele e, dizer que veio cobrar saúde. Temos que cobrar em público, o público precisa saber o que esta Casa faz; e tomando cafezinho o público não fica sabendo. Então, eu acho um projeto importante, mas nós temos que mudar. Aqui nesta Casa existe uma Comissão, chamada de Frente Parlamentar da Saúde. Essa Frente Parlamentar de Saúde precisa saber dessas situações precárias que vivem os postos de saúde nos atendimentos, fazendo nossa população sofrer dia e noite pelo atendimento. Vamos lutar para que isso melhore, nem que a gente não consiga; mas vamos fazer um esforço conjunto nesse sentido. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador. - Jorge Bocasanta: Sempre assim, quando eu vejo: Carta dos direitos aos usuários da saúde é uma coisa interessante, mas hoje em dia a medicina está caminhando pra uma briga jurídica, vamos dizer assim. Aumento de processo, dessa bagunça toda que...o direito dos pacientes, também, não são atendidos; porque só tem direitos e não tem deveres. O paciente tem que ter deveres. Eu percebo aqui no Brasil, nos últimos 60 dias e com essa onda de microcefalia, teve uma médica lá de Pernambuco que teve a ousadia, que o médico está perdendo a ousadia, quando o processo é muito intenso a gente perde a ousadia. Tipo assim: pra mim é mais interessante não operar do que operar; se for operar e tiver qualquer problema, eles vão querer me cobrar R\$ 100.000,00. Essa mulher, o que ela fez? Com o aumento exagerado de microcefalia na região de Pernambuco, ela teve a ousadia de fazer uma pulsão em uma gestante e encontrou lá que: o Zika vírus era o responsável por essa má formação. Ousadia, porque se aquela mulher aborta e porque depois da pulsão ela pode perder o neném, se ela não encontra a doença e ela abortasse, ela ia responder processo. Mas através daquela biópsia o mundo inteiro está parando de fazer as pesquisas pra vir atrás, porque imagina, nascer 400 crianças em Cascavel e 200 ser com microcefalia; então o mundo hoje está complicado. Essa médica nossa de Pernambuco que, colocou o mundo inteiro em alerta, porque mexe com a continuidade da espécie. A Carta dos direitos dos usuários, com certeza ela vem em boa hora; apesar de que só vai sujar parede. E também vereador, os deveres dos pacientes; então é uma coisa assim que eu estou meio perdido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Quando é direitos é muito pouco divulgado, quando é deveres, as coisas ficam mais claras. Então é nesse sentido que as coisas normalmente acontecem. Só pra contribuir com a fala do Rui Capelão, além estar disposta nos locais de atendimento saúde também, vai estar disponível no link do site da Prefeitura, no site da Câmara. Muitas pessoas não têm acesso à internet, mas vai estar disponível também, o projeto prevê isso. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Essa Carta do direito dos usuários, que seja uma carta



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

completa para todos os usuários e para todos os trabalhadores, também. Vou votar favoravelmente. Muito obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Mais uma vez eu quero parabenizar o Jaime. Na votação de ontem, houve talvez um pequeno mal-estar da comparação que eu fiz e queria dizer que: não são todas as unidades. Se pegar a minha fala, eu falei: algumas, e reafirmo: o atendimento na recepção das Upa's é uma tragédia. Depois que a pessoa é internada o atendimento é razoável, mas a triagem, a recepção da pessoa que já chega com problema, nervosa, com familiar, é lamentável; além do sofrimento. Pra provar isso, hoje nós recebemos uma ligação em nosso gabinete, tem aqui o nome da pessoa e o telefone. E os vereadores que estiverem na Casa depois das 4:00 horas, essa senhora virá em meu gabinete. O esposo dela foi internado com dores horríveis, quem já teve crise renal sabe o desespero que é. É a dor mais aguda, é o limite que o ser humano suporta. Isso inclusive, informado pelo médico Doutor Jorge Bocasanta. Esse senhor ficou internado e mandaram ele pra casa, porque diz que, não tinha pedra no rim. Fez um exame a mando da prefeitura, não acharam nada, mandaram pra casa. Ele, sem aguentar as dores, foi numa clínica particular, fez exames e lá está a pedra; então imagine os senhores, se o atendimento não deixa a desejar. Nós temos ótimos servidores na saúde, não tem dúvida, não podemos generalizar. Ainda bem que, a maioria são bons servidores; mas eu acho que está faltando, com todo respeito ao secretário municipal de saúde, Reginaldo, está faltando um choque de gestão, pois na prestação de contas a prefeitura investiu o dobro do exigido. Dinheiro não falta, dinheiro não falta, alguma coisa está errada; então eu tenho aqui, o nome da pessoa. Não vou expor, evidentemente, por uma questão ética, o nome da senhora, o telefone e estou à disposição de todos os senhores para contatar com ela. O Robertinho Magalhães e outros colegas aqui, já tiveram crise renal e alguns da plateia, com certeza. Hoje é um problema comum e sabe a dor que é; aí a primeira coisa que ele falou: que isso não é urgência, mas se uma crise renal não é urgência; então não existe urgência. Se chegar na UPA, não tiver febre, vai esperando; então recomendo: quem quiser o atendimento rápido na UPA entra no forno, primeiro se aquece bastante pra daí, ir para a Upa; então é complicado. Eu falo isso com tristeza, porque este valor que está sendo investido na saúde; o dobro do que é exigido é nós que pagamos: é o senhor, os que estão aqui na plateia, é dinheiro nosso, dinheiro suado. Alguma coisa está acontecendo de errado. Se tem o dinheiro e o atendimento não é à altura, alguma coisa está errada nesse sistema e então, eu peço mais uma vez voto favorável a este projeto. Porque eu acho que ele virá de certa forma ajudar a minorar o problema, que é a pessoa no atendimento médico. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Há poucos dias, ouvia comentários da imprensa e o secretário-chefe da 10ª Regional que dizia: que as Upa's têm direito a determinadas verbas e que não vem, porque o município não pede; não faz projeto, alguma coisa. Sabemos que em 2012, o nosso prefeito, o dinheiro estava em caixa para o Sanga Funda, dinheiro que está indo embora e não fizeram a obra. Desculpa, do prefeito? Não! Alguém que deveria ter um compromisso de administrar bem a verba, fazer a obra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e, não administrou; mas vai aparecer culpado? Jamais! Infelizmente é isso que acontece hoje, com a nossa saúde. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima: Gostaria de colocar algumas palavras, porque estamos falando dos direitos do cidadão, do usuário e aí vai se alongando algumas situações. E aí, eu vejo o vereador Rui Capelão dizendo, mas o vereador também o ano passado disse que, o chefe da Regional havia prometido início das cirurgias eletivas. Ouí, nós buscamos novamente o áudio da sua fala que, ano passado a 10ª Regional de Saúde faria as cirurgias eletivas, naquela semana e até agora, nada! Não adianta ficar reclamando de Upa, de posto de saúde, de hospital, porque enquanto não iniciar essas cirurgias eletivas, infelizmente as UBS vão ficar superlotados e as Upa's, também. Não adianta a gente ficar empurrando, um pra um lado, um pra outro. Nós precisamos também agora, fazer o tratamento curativo, ou seja, essas pessoas que não aguentam mais de dor. Obrigado. - Vereador Rui Capelão: Questão de ordem. Na realidade, eu recebi uma informação da 10ª Regional de Saúde que queria começar de imediato e não teria começado ainda, por documentos que deveriam ser providenciados pelo Conselho de Saúde e não sei mais o quê. Não começou, mas eu vou cobrar, também. Quero saber, por que não começou. Obrigado! – Presidente: Vereador Rui Capelão, utilize-se de toda experiência que a vida já deve ter lhe dado e vá com pé atrás na conversa com o chefe da 10ª Regional, não caia na conversa daquele cidadão. Continua em discussão o Projeto de lei nº 115/2015. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários, que se manifestem; Projeto de lei nº 115/2015 aprovado em segunda votação, pela totalidade dos senhores vereadores. Temos o ofício protocolado no dia de hoje *“Excelentíssimo Senhor presidente, venho por meio deste, requerer a retirada da proposição do Projeto de lei nº 03/2016, com fundamento no artigo 122, inciso V, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cascavel”*. Coloco em deliberação, o pedido de retirada do prefeito Edgar ao referido projeto, tendo em vista que ele já está em deliberação em segunda votação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. Lembrando que, o Regimento não prevê discussão deste pedido, mas se alguém... Falar favorável ou contrário ao pedido, por amor ao debate. Com a palavra vossa excelência. – Vereador Jorge Bocasanta: E ao tempo que essa sessão está tão curta, prolongar um pouco. Interessante o desgoverno que está neste governo. Nós da oposição, votamos a maioria favorável ao projeto do governo e a situação vem e derruba o projeto do governo. O governo tem que ter mais coerência, decência, vão fazer reunião com o Cláudio Gaitero, Luiz Frare e levar o Aldonir Cabral junto e chegar à conclusão de que: pelo menos a base tem jogado de acordo, senão vai passar vergonha. Vou votar favorável, mas é uma vergonha pra o município Cascavel; porque não ia vir bombas dos palestinos. Nunca vi bombas em Foz do Iguaçu de palestino, nada, são comerciantes como nós. Italianos, alemães e poloneses no Brasil ajudaram a construir este país a se tornar um país melhor. Os palestinos junto com os haitianos, hoje, estão aqui. Projeto interessante e foi negado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Interessante. Muitas vezes quando vem um projeto do Executivo,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

alguns vereadores acham que nós vamos votar a favor ou dizer amém pra tudo; e então isso é importante dizer que: não é porque vem do Executivo que nós votamos favorável ou contra. (-Um aparte) – Vereador Jorge Bocasanta: Pois não. – Vereador Rui Capelão: Interessantíssimo o projeto de ontem. Não estava aqui pra debater, muito interessante e, certamente seria favorável. Nosso supremo da nossa religião católica, o nosso Papa, ele incentiva os povos, ele visita chefes de todas as religiões, cristãs tentando unir o máximo possível nosso povo. Entendi que não votaram isso aqui, porque não consta aqui, passeatas religiosas, convênios, por isso devem ter votado contra. Era isso. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Não querer ter... Eu conheci Cascavel no Ceará Fortaleza, cidade mais ou menos grande até e uns 150 mil habitantes, e a outra da Palestina, do Canadá. Nós podemos dizer que, nós retroagimos; porque praticamente iguais a Síria, Estado islâmico, por isso deveríamos votar favoravelmente. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. O projeto foi discutido ontem. (-Peço a palavra) - Presidente: Pra discutir a retirada. Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Peço voto favorável à retirada pra evitar que Cascavel entre pra história, como uma cidade que nega laços de amizade com três cidades, em especial do mundo árabe, por puro preconceito e desinformação. Por isso, peço voto favorável e elogio o bom senso do Executivo e a falta de senso desses vereadores. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Como o projeto veio ontem e foi votado e veio do Executivo, peço voto contrário à retirada. – Vereador Fernando Winter: Anote também, meu voto contrário. – Presidente: Em votação, o pedido de retirada do prefeito municipal ao Projeto de lei nº 02/2016. Em votação, proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Celso Dal Molin, Luiz Frare, Romulo Quintino, Fernando Winter, Rui Capelão) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Jorge Menegatti, João Paulo de Lima, Nei Haveroth, Pedro Martendal, Walmir Severgnini, Robertinho Magalhães, Marcos Rios, Vanderlei Augusto da Silva, Claudio Gaitero, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Professor Paulino) – Secretário: Com 14 votos favoráveis e 5 contrários, o pedido de retirada acatado. – Presidente: Com 14 votos favoráveis e 5 contrários, o pedido de retirada formulado pelo prefeito municipal pra deliberação do Projeto de lei nº 03/2016 acatado. Temos os requerimentos nº 28 de autoria do vereador Celso Dal Molin, que requer informações da Secretaria de Agricultura. O requerimento nº 29 de autoria dos vereadores João Paulo de Lima, Nei H. Haveroth, Gugu Bueno, Jorge Bocasanta, Jaime Vasatta e Celso Dal Molin direcionado a ONG Associação Global do Desenvolvimento Sustentável, convocando representantes da ONG para que os mesmos compareçam nesta Casa de Leis, na sessão ordinária do dia 15 de março, às 9:30 horas. Requerimento nº 30 do vereador Pedro Martendal e Jorge Bocasanta, que requer informações sobre a Upa do Sanga Funda. O requerimento nº 31 de autoria do vereador do Cláudio Gaitero, direcionado a Seplan. O nº 32 de autoria do vereador Cláudio Gaitero, que requer informações junto à Secretaria de Saúde quanto à construção da UPA do Sanga Funda. O requerimento nº 33 autoria do vereador Jorge Menegatti. O nº 34 de autoria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do vereador Professor Paulino, o nº 35 de autoria do vereador Nei H. Haveroth. Pergunto aos senhores líderes, se há consenso na deliberação dos requerimentos. – Vereador Luiz Frare: Peço destaque ao requerimento nº 29 e nº 34. - Vereador João Paulo de Lima: Peço destaque do requerimento nº 31. – Vereador Cláudio Gaitero: Questão de ordem. O requerimento nº 29 consta aqui, sessão do dia 15 de março, 9:30, pelo que me consta seria dia 14, a sessão às 9:30 horas. É isso. – Presidente: Só uma correção na redação final. Destacados os requerimentos nº 29, nº 31, nº 34, pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos demais requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso, coloco em discussão os requerimentos nº 28, nº 30, nº 32, nº 33, nº 35. Em discussão. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; requerimentos lidos nº 28, nº 30, nº 32, nº 33, nº 35, aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do requerimento nº 29. *Os vereadores subscritores na presente proposição, nos termos que regem o artigo 122, inciso II, do Regimento interno que quer seja encaminhados expediente ao senhor Nelson Reis Claudino Pedroso, responsável pela ONG - Associação Global de Desenvolvimento Sustentável, solicitando ao mesmo a comparecer nesta Casa, à sessão de 15 de março de 2016, às 9:30, com a finalidade de apresentar perante à população de Cascavel quais são realmente os verdadeiros motivos que impedem a construção de um estabelecimento comercial do Shopping Catuaí em nossa cidade, bem como, apresentar e esclarecer acerca do relatório elaborado por sua ONG, embargando esse importante investimento para Cascavel.* (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Esse requerimento fizemos em conjunto com duas comissões da Casa, foi a solicitação dessa ONG e que nem é da cidade Cascavel, mas que está atrapalhando o andamento da cidade, ou seja, quanto tempo esse Shopping Catuaí, já vem sendo debatido nesta Casa e, inclusive aqui teve algumas pessoas que quiseram levar vantagem, no sentido de se promover na questão do shopping, mas eu quero aqui, levantar que: quem levantou essa bandeira aqui, na Câmara de Cascavel foi o Vereador Luiz Frare, antes mesmo de fundações e tudo mais estarem acontecendo. Então, dessa maneira vale a pena ressaltar, novamente que a pessoa que iniciou essa bandeira, que depois vieram outros e outros querendo ajudar. Outros, querendo levar inclusive essa vantagem de que: “não, eu estou ajudando o Shopping Catuaí”. Mas desta maneira, depois que todo mundo fez o seu aparato, depois que todo mundo falou sobre o Shopping Catuaí, é uma questão de interesse público; porque afinal, hoje nós sabemos que existem alguns interesses dentro dessa limitação e até porque, até esse momento, não está a retomada da construção desse Shopping. Esse pedido inclusive, com requerimento solicitando aos responsáveis da ONG para que se façam presentes à Câmara Municipal e aí, vale entender que se a ONG quiser estar presente que venha e, se não quiser, não venha. Mas aqui eu vou fazer o desafio: que não é os vereadores que solicitaram, é a cidade de Cascavel que clama por esse shopping, porque nas redes sociais a própria imprensa que vem divulgando esse trabalho, inclusive do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

andamento do shopping, automaticamente é um anseio da população esse empreendimento, não somente pela questão empreendedora de lojas e tudo mais e até mesmo o conforto nos finais de semana. Porque nós sabemos que várias cidades voltadas aqui a Cascavel, cidades próximas, eles vem a nossa cidade no final de semana, no feriado pra curtir com a sua família, com a comunidade, num lugar de entretenimento e lazer. Infelizmente, sabemos que temos que dar o respeito a algumas ONG's que trabalham com objetivo, inclusive de poder fazer o melhor. E principalmente na ONG, na organização que ali estávamos, mas há uma fumaça nesse sentido; porque uma ONG que não conhece Cascavel, inclusive um dossiê completo chegou até à imprensa de Cascavel aonde foi à própria imprensa que revelou tudo isso e devido a essa circunstância, nós estamos encaminhando este requerimento. Peço voto favorável dos senhores vereadores, cada um que queira defender esse empreendimento que, não seja uma bandeira de um vereador, mas da população de Cascavel; porque sabemos, inclusive da baixa na questão de empregos que está acontecendo na cidade, no país. É um shopping que, no mínimo 2.000 empregos diretos poderia contemplar a nossa cidade e, aquelas pessoas que precisam. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Realmente existem diversas ONG's. Não é possível as pessoas vem numa cidade do tamanho de Cascavel, jovem, que busca investimentos numa crise que nós estamos vivendo, oferecendo 2.000 empregos e já foi provado que não existem problemas ambientais. Exigiram inúmeras situações, foram cumpridas e de repente, no apagar das luzes, aparece uma ONG de outro Estado, que nem conhece a cidade de Cascavel e, vem provocando uma situação toda dessa e, impedindo o investimento de tanta importância para cidade e região. Então eu acho que é o papel da Câmara, sim se manifestar em relação a esse investimento. Porque cabe a nós, fazermos a nossa parte e também, peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Quero começar dizendo que, eu não consigo acreditar, pelo menos tenho fé e esperança de que aquilo que foi noticiado na semana passada, na imprensa de Cascavel e em especial no programa de IPC da CATV FM não seja de fato uma verdade. Porque não dá pra imaginar que, nós tenhamos em Cascavel, nesta cidade de apenas 64 anos, que já está entre as 30 melhores cidades para se viver do nosso Brasil, que é orgulho de todos nós, e que tem como destino certo e líquido ser uma das maiores cidades do nosso Brasil; nós, não podemos imaginar que nós temos empresários desta terra com uma mentalidade tão pequena e tão mesquinha. Achei de uma gravidade absoluta aquelas denúncias da semana passada e que essa ONG estaria a serviço de interesses obscuros desses empresários de Cascavel. E quero começar minha fala me referindo a esses empresários. Se isso, por algum motivo ou outro, corresponder com a verdade, se é de fato uma ação deliberada desses empresários, que eles coloquem a mão na consciência e entendam que o que está em jogo é a vida da nossa população. O Brasil atravessa uma crise econômica, política, sem precedentes e que tem trazido, sem dúvida nenhuma, um cenário tenebroso a todos nós. É nítido que a crise aumenta e o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desemprego acontece. Semanalmente, recebo em meu gabinete pais e mães de família que chegam às lágrimas no seu desespero, pedindo pelo amor de Deus que nós, de alguma forma ou outra, pudesse conseguir interceder pra arrumar uma vaga de trabalho para essas pessoas. São pessoas desesperadas que não sabem mais de onde tirar o sustento de sua família. Nós temos um empreendimento como esse, que demonstra a importância estratégica que Cascavel tem, no crescimento do nosso Brasil. Um empreendimento que, embora seja privado, é de interesse público, porque gera por si só, mais de duas mil vagas de emprego. E nós temos algumas forças de Cascavel trabalhando contra, trabalhando para que isso não aconteça e, isso não se concretize. Então, eu não consigo imaginar que isso seja verdade, mas se for, eu quero dizer a esses empresários: nós vamos chegar sim, a esses documentos, nós vamos... Queira Deus que nós possamos chegar com provas, que nós possamos dar nome aos bois, como dizem por aí e, que essas pessoas assumam perante a sociedade de Cascavel: “Eu estou trabalhando contra essas duas mil vagas de trabalho e sou um que estou trabalhando contra o desenvolvimento de Cascavel. Sou eu que não ligo se o seu João, dona Maria estão passando dificuldade por não ter uma vaga de emprego pra ele ou para o seu filho.” É importante que assim como eles tem a coragem de trabalhar na surdina, trabalhar de maneira escusa, que eles tenham coragem de vir a público e dizer e assumir seu posicionamento. Isso, independente da sua conta bancária, do tamanho da sua empresa. Esses nomes virão à tona e quando vierem à tona, vamos cobrar. Esperamos que essa ONG de São Paulo tenha a mesma coragem que tiveram de bloquear essa questão na justiça, que tenham coragem de vir perante esta Casa, perante a sociedade de Cascavel pra que nos esclareça se de fato o interesse deles é única e exclusivamente de preservação do meio ambiente. É uma grande oportunidade pra que essa história comece a ficar mais clara do que estava. Se eles não vierem, eu vou tomar essa história pra outro lado. Vou entender que realmente é gente mal intencionada, gente bandida, é gente do mal e gente assim, nós temos que tratar de maneira diferente. Vamos dar a oportunidade pra que eles esclareçam os pontos, as dúvidas que eles têm, sobre as argumentações do IAP, do IBAMA, pra que eles possam debater única e exclusivamente a questão do meio ambiente; mas se por acaso, eles preferirem a covardia, nós vamos tratar de maneira diferente com essa gente e, então quero pedir voto dos senhores vereadores, porque este é um assunto de interesse sim desta Casa, porque representamos nossa cidade. Ao aprovarmos um requerimento pedindo que essa ONG venha à Câmara de Cascavel, na verdade, assim fazemos em nome da cidade de Cascavel. Porque ao vir nesta Casa estarão prestando contas e satisfação ao povo da nossa cidade. Espero, nesse momento e prefiro ter a fé e esperança de que eles vão acatar essa convocação, esse convite, e que virão a esta Casa prestar os devidos esclarecimentos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Importante frisar que, esse projeto e as entidades de Cascavel envolvidas, tanto os conselhos do Concidade, Coman, acompanharam desde 2008 no qual também, tive oportunidade de participar também acompanhando os projetos e também os estudos de impacto de vizinhança e os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

impactos ambientais dessa obra. É importante dizer também que, aquela área era um local que já era ocupado anteriormente por serrarias e não tinha nenhum tipo de preocupação e cuidado ambiental. É lógico que as entidades de Cascavel se preocuparam em fazer uma obra sustentável, que atendesse os cuidados e com muitas medidas de mitigação dos impactos. Eu não tenho muita certeza de que essa entidade terá coragem de se apresentar, aqui. Porque, pra mim, não passa de uma ONG de CNPJ e sem nenhuma ação a favor do meio ambiente e sim, a serviço de algum interesse, pelo histórico apresentado no programa, a serviço de grupos de interesse econômico pra não deixar que alguns setores se desenvolvam e mantenham seus cartéis. Obrigado. – Vereador Gugu Bueno: Espero de coração, que esses interesses de um grupo ou dessa ONG não prevaleçam sobre o interesse de uma cidade como Cascavel. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Esta Casa sempre tomou uma posição, a respeito dessa empresa que está se instalando em Cascavel para gerar empregos. Desde o começo, em todas as situações, esta Casa tomou uma posição. Como o senhor falou na sua fala agora a pouco, nós estamos representando a sociedade de Cascavel e a sociedade Cascavel está bem representada nesse assunto; porque nós somos todos unânimes em querer que essa empresa se instale em Cascavel e possa gerar os empregos que ela tem para gerar. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Gugu Bueno: Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Eu penso assim, três coisas: primeiro, é que muitos se alegraram. Eu escutei com tristeza essa notícia, mas teve muitos que ficaram contentes. Agora vamos contra um shopping que já está instalado e eu vi com muita tristeza essa notícia, de que essas pessoas são capazes de fazer isso. Segundo, acho que teríamos que planejar já um plano “B”, porque eu acho difícil esse povo vir aqui nesta Casa de Leis e dar explicação. Terceiro: nós poderemos fazer aí uma... quem sabe convocar forças políticas da cidade pra que possam engajar nessa luta tão bem levantada por essas duas condições. E o nosso Vereador Gugu Bueno que sempre esteve à frente, pedindo e implorando pra que realmente a comunidade se una a favor do Shopping Catuaí. Obrigado! – Vereador Gugu Bueno: Mais uma vez, conclamando esses empresários de Cascavel, que se porventura corresponder um tiquinho da verdade aquilo que veio à tona, na semana passada pela imprensa, que coloque a mão na consciência. Você que conquistou sua riqueza nesta terra, você e tenho certeza absoluta que cresce com o crescimento da sua cidade, tenha um pensamento um pouco mais progressista. Como diz o meu amigo, vereador Paulo Porto: “Entenda que o crescimento é bom pra todos nós, entenda que seu interesse particular não pode estar acima do interesse da população da nossa cidade”. Temos milhares e milhares de pessoas nesse momento que se você perguntasse pra ela, qual a maior esperança e o sonho dela: é uma vaga de trabalho. A gente não pode abrir mão desse sonho e temos que lutar para que isso se concretize. Vamos lutar até o fim. Obrigado. – Presidente: Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; requerimento nº 29 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. E então, ficam convocados os representantes da ONG, pra comparecerem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nesta Casa, no dia 15, às 14:30 horas. Passamos pra discussão do requerimento nº 31 de 2016, de autoria do vereador Cláudio Gaitero, onde ele questiona a Seplan solicitando informações contra a liberação para o uso dos estacionamentos localizados nos canteiros centrais da avenida Brasil, referente às mudanças realizadas nas obras do PDI. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Eu pedi até pra que o vereador Cláudio Gaitero, líder do governo, possa expor sobre esse requerimento que, na verdade, deveria já ter pedido ao secretário de Planejamento de Obras a liberação; porque em alguns lugares, os canteiros já estão inclusive, prontos, vereador. Gostaria de saber do senhor o porquê desse requerimento e, se rapidamente pode liberar esse fluxo principalmente ali do... vamos falar, ali do McDonald's pra baixo e que está tudo pronto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Obrigado vereador João Paulo. Nós que temos andado bastante naquela região e que os empresários dessa região cobram muito a liberação do estacionamento. Segundo informações da Seplan existe o problema das chuvas, porém em breve estariam liberando; então este requerimento vem pra reforçar nosso questionamento para que a Seplan possa então se manifestar. São os dois lados do calçadão que, realmente precisam de estacionamento na área central da avenida Brasil. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Lembrar que o próximo, ali do lado do Beal da Avenida Brasil, quando chove não tem como passar e, então tem que aproveitar essa empresa que está fazendo essa grande obra da avenida Brasil que finalize; porque estão finalizando e deixando algumas coisas pendentes e aí depois, não sei se vão voltar. Era isso que tinha. – Presidente: Em votação o requerimento nº 31. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; requerimento nº 31 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do nº 24, do vereador Professor Paulino e que, requer informações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, acerca da concessão de imóveis nos termos que especifica. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Este requerimento tem por objetivo obter algumas informações, em relação à concessão de imóveis no período de 2006 pra cá, 10 anos e, saber quais imóveis da prefeitura que foram cedidos, obviamente e informações básicas. Esses dados podem pegar no site da prefeitura, mas o que nós buscamos eles não contemplam as resposta que nós objetivamos. Considerando que é um direito que nós temos, a população toda tem de saber, nós, inclusive, da Comissão de Educação queremos saber se: um prédio de quem foi locado, quem é o dono de um determinado prédio, se é locado; se é concedido. São perguntas que nós gostaríamos de ter a resposta. De repente pode ser fácil pra o secretário, simplesmente fazer um copiar e colar do site, mas é oficial e foi secretário que fez. Nós temos dificuldade pra poder encontrar essas informações e obviamente que, elas são muito importantes para a sociedade que nos pergunta. E nós, como vereadores, temos a necessidade de dar resposta às perguntas que os cidadãos estão pedindo a nós. E por isso acredito que,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazemos uso do nosso direito; farei bom uso dessas informações. Por isso peço a compreensão dos senhores vereadores, pra que a gente possa então, elencar a resposta às perguntas. A primeira pergunta é: houve concessão de uso de imóveis a pessoas e empresas no período de 2006 até a presente data? Se a resposta for afirmativa, quantas pessoas ou empresas foram beneficiadas, com tais concessões? Segunda, no período de 2006 até a presente data, houve isenção de tributos a pessoas e empresas de Cascavel? Se a resposta anterior for afirmativa, quais pessoas e empresas foram beneficiadas? Terceira, quais os critérios foram estabelecidos para a realização dessas isenções? São só algumas perguntas que nós colocamos. Como disse, nada mais do que ter essas informações que, seria muito importante pra nós assim como, para a sociedade que nos pergunta. Peço o voto dos senhores vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Agora, fiquei mais confuso do que se fosse falar antes. Vereador Professor Paulino, o senhor está pedindo ao município que informe: quais os imóveis que o município cedeu ou que o município está alugando de terceiros? - Vereador Professor Paulino: Concessões e, se houve. – Vereador Luiz Frare: Então o senhor está pedindo aqui, equivocadamente, pra secretaria, equivocadamente e não é a Secretaria de Desenvolvimento Econômico que vai responder isso aqui. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico vai, se questionada, ela vai informar sobre a concessão, sobre a venda dos imóveis nos terrenos, melhor dizendo, nos núcleos industriais. Quando se trata de aluguel ou de locação de imóveis para terceiros, é a Secretaria de Administração que faz; portanto, gostaria também que, ao receber a resposta o senhor colocasse na tela todos os detalhes que o senhor vai receber, mesmo porque, pelo que nos informa a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, ela tem todos esses dados no site da Secretaria. Obrigado. - Vereador Professor Paulino: Eu vejo em conversa com o nosso líder do governo, a sugestão e se for para ter prejuízo, posso fazer para a Secretaria se este for o problema, peço pra retirar e encaminhado pra Secretaria competente. – Presidente: Então, coloco em discussão o pedido de retirada do Professor Paulino ao requerimento nº 34/2016. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; retirada do requerimento nº 34 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Embora seja sempre um privilégio ouvir a todos nesta Casa, mas levando em conta que temos nove inscrições para o grande expediente e hoje é o dia que destinamos a tribuna... – Vereador Pedro Martendal: Questão de ordem. Desde já, retiro minha inscrição, porque o assunto que ia tratar já tratei na discussão do projeto do vereador Jaime Vasatta. Obrigado. – Presidente: Semana passada, fui procurado pelos representantes do albergue noturno, nos contando da dificuldade enfrentada do albergue e pedindo ajuda desta Casa. Eu convidei eles para participarem da Tribuna do Povo da sessão de hoje, pra explanarem a toda sociedade Cascavel a real situação do albergue, hoje. E também temos a inscrição da Associação Cascavelense de Pessoas com Deficiência Visual. Consulto aos senhores vereadores, se é possível inverter essa ordem e, colocar a Tribuna do Povo antes das inscrições do interesse público. (-



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Favorável) Aprovado então, pelo bom senso do plenário. **TRIBUNA DO POVO:** - Presidente: Então convido... vou ler o ofício do albergue noturno. *Senhor presidente, vimos através deste, solicitar a concessão de espaço da Tribuna do Povo pra esclarecer situação financeira do albergue noturno André Luiz, bem como, apresentar o perfil dos usuários acolhidos e solicitar apoio do senhor e dos demais vereadores, para adquirir recursos financeiros, para manter a instituição em funcionamento.* O Ofício foi assinado pela senhora Eva Loireci Nenevê, que é a presidente. Eu autorizei e convido pra fazer uso da Tribuna do Povo, alguém do albergue noturno. (Fabiane Faht, psicóloga da instituição, falou sobre como funciona o atendimento do albergue, o perfil das pessoas atendidas e as dificuldades enfrentadas para manutenção do mesmo. Informou que as despesas chegam a R\$ 10.000,00/mês e o dinheiro em caixa, proveniente da venda de mercadorias da Receita Federal, é suficiente para pagar as despesas somente até junho. Argumentou que a instituição não está conseguindo mais receber essas mercadorias, o que é preocupante e compromete o pagamento de seus encargos sociais. Por fim, solicitou apoio pra resolver a questão e agradeceu o espaço concedido.) - Presidente: Nós que agradecemos, e na verdade eu convido a todos, pra que a gente possa fazer um requerimento já, pra semana que vem à Receita Federal em nome de toda Casa, se possível com a assinatura de todos os vereadores, pra que a Receita Federal se sensibilize e, que faça doação desses materiais ao albergue noturno. Porque, pelo que as meninas me falaram, é de fundamental necessidade para o funcionamento, para a manutenção do funcionamento do albergue noturno, esses bazares que eles fazem com essas mercadorias recolhidas pela Receita Federal. Todos nós sabemos da importância que o albergue noturno tem. E infelizmente, alguns saberão a importância se o albergue fechar. Não podemos permitir que isso aconteça; e então, acho que podemos entrar nessa luta. Vamos propor o encaminhamento com a assinatura de todos os vereadores, pedindo à Receita Federal a continuidade da doação desses equipamentos. Obrigado. Agora, convido pra fazer uso da palavra, a Associação Cascavelense de Pessoas com Deficiência Visual de quem nós recebemos o ofício, assinado pelo coordenador, que é o Joelcir dos Santos, mas quem vai falar é o Ivan José de Pádua. Ele, como o coordenador de imprensa da Associação e então, eu o convido pra que faça uso da Tribuna do povo. (O senhor Ivan José de Pádua falou sobre as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência visual, devido às calçadas com buracos, muitas placas mal colocadas, orelhões, etc. Citou ainda que, a bilhetagem eletrônica tirou os cobradores dos ônibus; enquanto que a passagem do ônibus, ao invés de abaixar, aumentou. Também falou que, as pessoas com deficiência visual necessitam do transporte público social de inclusão social, para se locomoverem. Ao final, agradeceu). – Presidente: Agradecemos aos participantes da Tribuna do Povo. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Agora, passamos para as inscrições do interesse público. A primeira inscrição é do vereador João Paulo de Lima. – Vereador João Paulo de Lima: Eu venho a esta tribuna, pra falar sobre dois assuntos. Um dos assuntos; estou torcendo hoje pra que o presidente do Congresso Nacional possa colocar em pauta, em regime de urgência, três projetos que estão tramitando na Casa,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é sobre a Fosfoetanolamina, que inclusive pede em regime de urgência, para pessoas com uso compassivo. Semana passada, eu estava na Acesc para fazer uma visita com o vereador Walmir Severgnini e, nós estávamos lá tentando buscar uma capela mortuária para nossa região. O presidente da Acesc nos dizia da seguinte forma: que as três capelas que estavam ali naquele momento, lotadas de pessoas, inclusive, não tinha vaga pra aquele horário e se alguém morresse, era justamente devido a essa doença maldita chamada câncer: as três pessoas que estavam ali. E aí que houve um grande debate sobre o assunto e ganhou as mídias nacionais, a semana passada novamente, quando no Programa do Ratinho que é um programa polêmico, mas que ele fez com muita seriedade, pois levou crianças que estão com essa doença maldita chamada câncer, e devido a isso o programa deu repercussão, inclusive o próprio Silvio Santos assumiu na sua rede social. Então ganhamos aí, mais algumas pessoas de nome pra apoiar. Em Cascavel, nós não desistimos, estamos agora com assinaturas e, quero aqui agradecer a cada um dos vereadores da Frente Parlamentar que está disponibilizando a sua assessoria para a coleta de assinaturas nos terminais, igrejas e, estão se envolvendo agora, nesse sentido. Porque nós queremos chegar a 1 milhão de assinaturas, já temos quase 350.000 em 15 dias de trabalho; isso envolvendo, logicamente o Brasil inteiro. Então, só pra dar transparência ao trabalho que nós estamos desenvolvendo sobre a fosfoetanolamina e, que tudo começou aqui em Cascavel quando iniciamos essa fase ainda, lá no mês de agosto do ano passado. E agora está o Brasil inteiro, falando dessa pílula do câncer; onde pessoas que estão tomando, estão tendo um resultado melhor. Eu também venho aqui, nesta tribuna para falar sobre uma situação que ocorreu a semana passada, mas que nós precisamos também tomar providências. E aqui eu quero citar, não só o bairro Cascavel Velho, mas também o bairro Santa Cruz, as nossas visitas pela Frente Parlamentar e citar aqui, o bairro Interlagos e os bairros mais distantes do centro da cidade até pela locomoção, inclusive de segurança e tudo mais. Eu falo isso, porque a semana passada lá no bairro Cascavel Velho, mais precisamente no posto de saúde, nós tivemos um fato que repercutiu na imprensa, inclusive foi capa de jornais onde uma pessoa foi assassinada, não dentro da UBS; mas dentro do pátio da UBS do bairro Cascavel Velho. Isso! E, já há algum tempo havia um pedido para nós, de pelo menos uma segurança, ou seja, um guarda patrimonial na parte da tarde e da manhã, para que pudesse fazer ali uma ronda. E até mesmo a segurança, pois isso é bom para os usuários, como também para as pessoas que trabalham: os servidores, daquela localidade. Infelizmente, até agora, não fomos atendidos. A guarda patrimonial colocou um guarda há alguns dias e acabou retirando. E nós precisamos que esse guarda patrimonial possa ficar o tempo todo, ou seja, desde a hora que o posto abre até a hora que fecha. Isso também tem que acontecer nessas unidades que nós visitamos, porque se nós não fizermos dessa forma, nós vamos acabar tendo outra tragédia; porque as balas acabaram pegando na parede. Já pensou se pega numa criança, numa pessoa que não tem nada a ver com esse senhor? Então, realmente lamentável essa situação. E pedir para a Secretaria e também à guarda patrimonial e aqui também, o secretário



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de Administração, que é o que cuida e que comanda a guarda patrimonial, para que possa providenciar urgentemente nesta unidade, mais segurança. Como eu falei no início que iria falar também, sobre um médico, eu vou agora me posicionar. Desde a época da CPI da Saúde, nós vínhamos fazendo inspeções nas unidades de saúde, fazendo inspeções nas Upa's. E, muitas vezes é como o vereador Pedro Martendal disse: somente quando você dá uma pressão é que as coisas funcionam. Um dia quando nos chamaram e nós estávamos aqui, na sessão e eu e o vereador Jaime Vasatta saímos daqui, porque havia muitos pacientes aguardando, inclusive a consulta, e nós fomos até a UPA do bairro Brasília, onde entramos dentro da UPA e procuramos um médico. O médico não estava, e aí então, quando nós chegamos na sala de estar ele estava descansando, porque tinha passado a noite em outro plantão. Realmente, lamentável! Aí, muitas vezes reclamam do Mais Médicos, dos médicos cubanos, dos médicos não sei da onde, mas quando tem que fazer a sua capacidade de atender o povo, aí fica difícil. Quero lamentar e dizer o nome dele publicamente, porque eu não tenho medo, não tenho medo do colarinho branco e por isso vou falar o nome dele aqui: o senhor Doutor Rodrigo Guimarães Mesquita, ou ele que assuma sua responsabilidade como médico, ou que peça pra sair do posto de saúde do bairro Cascavel Velho. Porque não dá pra admitir um médico nessa circunstância, inclusive um médico que estava hoje, toda comunidade aguardando para ser atendida; aí lá pelas 9:00 h, depois que já tinham tudo preenchido as fichas, deixado tudo pronto para esse médico poder só chegar e atender as pessoas que ali precisavam, simplesmente a coordenadora tem que falar: "Infelizmente, quero pedir pra vocês voltarem para casa hoje, porque hoje o médico não vai poder vir". Então ligue no celular do médico, para que nós possamos então, entender o porquê ele não veio, porque tem um monte de atestado e a Secretaria de Saúde também, é testemunha disso. Eu falo, porque é só fazer um levantamento nos prontuários desse médico, mas aí, infelizmente também, "o médico passa por alguns problemas, até psicológicos", então, ele que peça afastamento na Secretaria de Saúde. O que não dá é o povo ficar sendo palhaço de uma pessoa dessas. As pessoas que levantam às 3:00 horas da manhã, pra pegar a ficha na sua unidade de saúde e aí, quando vai consultar, simplesmente o médico não vai e não avisa o povo ali. Dessa maneira eu estou registrando o nome desse médico aqui, e não tenho medo que alguém venha falar: "esse médico vai te ameaçar." - Me ameace, eu trabalho pelo povo e estou junto ao povo e o povo do Cascavel Velho é onde está lá nossa gama maior, vereador Walmir Severgnini. Nós temos que tomar providências, o que não dá é a secretaria vir falar: "Olha, infelizmente esse médico é problemático e nós não podemos fazer nada." (-Um aparte) Pois não! – Vereador Gugu Bueno: Vereador João Paulo de Lima, primeiro parabenizar pela sua coragem, pela sua determinação nessa luta constante da saúde pública. E fazer aqui um desafio: será que nós vamos ter que colocar mais uma vez na cadeia, um médico de Cascavel? Porque esta Casa já botou. Essa CPI feita por nós vereadores, nós colocamos na cadeia um médico que ia ao posto de saúde bater cartão e ia atender na sua clínica particular. E denunciamos mais uma meia dúzia de médicos ao Ministério Público e temos fé no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ministério Público; mas após aquela prisão que foi noticiada em todo o Brasil, o efeito foi imediato. Nós tivemos ao final dos dois meses seguintes do final da CPI da Saúde, com o mesmo número de médicos, nós tivemos um aumento de 25% das consultas ofertadas a nossa população, 25%. Um dos resultados da CPI, vereador João Paulo, é de que hoje em todas as UBS's, nas UPA's, tem lá é um quadro com o nome do médico que deveria estar lá trabalhando e a sua carga horária. Isso já é um grande avanço, porque permite esse tipo de controle feito pela própria população. Saber o nome do médico que ali deveria estar, então, vereador João Paulo, isso é inadmissível. Nós temos 228 médicos. É um batalhão de médicos, então eu espero, quero crer que a situação não está voltando como era antes. E se precisar, vamos entrar nessa parada, e se precisar vamos botar mais um na cadeia. O que não podemos permitir é que a nossa população seja mal atendida. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Quero dizer assim, mais uma vez, lembrar o secretário Reginaldo da Saúde, porque se ele não puder pegar... porque os médicos depois que fazem o concurso público, eles querem simplesmente... não quero generalizar, aqui. Têm médicos ótimos, médicos que trabalham e que realmente tem que tirar o chapéu para médicos do serviço público; mas os que não querem trabalhar, pelo amor de Deus não fiquem sendo sustentados pelo povo trabalhador, que estão lá aguardando. Inclusive, agora à tarde foi dispensado mais uma remessa, pois esse médico hoje deveria atender de manhã e à tarde. Eu só estou falando isso, porque não é a primeira vez. Porque se fosse a primeira vez, nós teríamos que dar desconto, inclusive pode ser que acontecesse alguma coisa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Muito simples, já que ele é reincidente, já tem aberta sindicância em relação a esse médico? - Vereador João Paulo de Lima: Tem em aberto. - Vereador Paulo Porto: Então temos que acompanhar essa sindicância, no sentido de garantir essa punição; porque não é possível esse tipo de coisa acontecer mais em Cascavel. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Obrigado. Eu encerro aqui a minha fala dizendo que, nós não vamos parar enquanto a Secretaria de Saúde não transferir esse médico. Porque a população não quer mais que ele fique nesse local, afinal, não trabalha, então não tem o direito de receber o seu salário no final do mês. Era o que tinha. – Presidente: O Gugu Bueno abriu mão da palavra. O próximo é o vereador Romulo Quintino. Abriu mão. O próximo, Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Abro mão. – Presidente: Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Abro mão da palavra. – Presidente: Vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Queria apenas reconhecer o esforço, que a Acadevi tem feito e que, foi fundamental na luta, pra que o autor do projeto que restringia direitos de deficientes físicos, estudantes, idosos, recuasse e o projeto fosse arquivado. Eu concordo com o Ivan, um projeto desnecessário, injustificável sobre qualquer ótica, a não ser sobre a ótica do patrão e do capital. Eu gostaria de, além de elogiar a fala do Ivan, convidá-lo pra nos ajudar. E eu sei que ele virá, enquanto movimento no sentido de aprovarmos aqui, nesta Casa um Projeto de lei que visa garantir a obrigatoriedade do segundo agente de bordo, junto ao transporte municipal de Cascavel. Porque nós tivemos três promessas com a bilhetagem eletrônica: baixar a passagem, não baixou.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Melhorar para usuário, não melhorou. E não haver demissões e, está acontecendo assédio moral nas empresas; então gostaria de, publicamente parabenizar a Acadevi que foi, entre outras entidades, fundamental nesta luta. Até porque nossa campanha é de cara limpa e não a partir de *outdoors* apócrifos que, felizmente, foi banido deste município por obra de lei desta Casa. Então, parabéns Acadevi e sigamos juntos nessa luta, porque sabemos que o preço da liberdade é a eterna vigilância. Estaremos vigilantes pra que não nos retirem mais direitos. Obrigado. – Vereador Luiz Frare: Eu iria abrir mão da palavra, mas diante de uma inverdade que o vereador Paulo Porto colocou aqui, juntamente com a Acadevi, vamos reforçar aquilo que é verdade. A lei nº 83 não estava retirando o benefício de ninguém, apenas exigia regras mais claras e mais rígidas na concessão do benefício do transporte coletivo gratuito. Ninguém fez pressão para que eu retirasse a lei. O transporte coletivo não baixou, porque esta Câmara fez uma emenda com voto favorável, inclusive do professor Paulino e do Paulo Porto de que não seriam demitidos nenhum dos cobradores e na lei original dizia que: na medida em que todos fossem dispensados, a passagem baixaria. Portanto, até hoje nenhum foi demitido, estão sendo reciclados, fazendo cursos e sendo reaproveitados. Portanto, é também é uma falácia se afirmar que, se aprovada aquela lei iria baixar o valor da passagem. O valor da passagem não iria baixar, apenas os que pagam a conta, a longo prazo, pagariam um pouco menos do que deveria, se conseguíssemos fazer com que disciplinásemos a concessão do transporte coletivo gratuito. Quem paga essa conta é o rapaz, é a moça, é a senhora que trabalha e toma ônibus e paga passagem. Ela está pagando pra quem anda de graça. Ninguém tem almoço de graça pra ninguém, ninguém consegue dar almoço de graça; alguém tem que pagar. E esse que está pagando é aquele passageiro que hoje paga o transporte coletivo e, paga um pouco mais do que deveria, porque um quarto da população de Cascavel anda de graça. Foi citada aqui, uma cidade e eu cito outras e acho que, com exceção de uma ou outra cidade do litoral fluminense, onde a arrecadação de royalties da Petrobrás enquanto ela estava com a saúde financeira boa e pagava os royalties gordos pra aquele município; tem outra cidade que realmente abre as catracas e as demais 5.565 do Brasil não dão passagem gratuita para quem quer que seja, no total e, apenas pra uma parcela que tem direito. E quem tem direito é o idoso acima de 65 anos, é o deficiente físico, é o meio passe do estudante, desde que cumpram determinadas regras. São 32 entidades que andam com passagem e que andam de graça no transporte coletivo de Cascavel; todas elas regulamentadas por lei. Portanto, ninguém quer tirar o direito adquirido de ninguém, mas não custa lembrar uma perícia médica, não custa lembrar que o idoso de 60 a 65 anos é só em Cascavel e em uma ou outra cidade, não custa lembrar que daqui a 15 anos esses 60, 65 anos são o dobro e quem vai pagar essa conta é quem tá pagando realmente para andar. Obrigado. – Presidente: Temos a inscrição do vereador Rui Capelão. Com a palavra vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Eu era o terceiro na lista, mas sempre são chamados primeiros os líderes. Essa Casa tem muitos líderes; então fiquei por último, porque não sou líder nesta Casa. Eu sou líder do meu povo que tanto me prestigia.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Obrigado. Gostaria de me referir hoje ao transporte público também, um dos temas. E gostaria até que a nossa técnica mostrasse um vídeo publicado numa rede social e que se refere, ao que acontece no nosso transporte público. Este fato que os senhores estão vendo é uma senhora que caiu dentro de um bueiro no bairro Floresta. Lamentavelmente, a gente não consegue fazer pedidos para arrumar bueiros; de 1% dos bueiros que tem estragados dentro da cidade. Imagine os nossos deficientes físicos andando na cidade, que risco que corre. Uma senhora sai do ônibus e cai dentro de um bueiro, imagine o que não vai acontecer com deficientes físicos. Às vezes, uma pessoa que, muito embora enxerga, mas pouco e tem dificuldades, no meio do mato, inclusive; será que é obrigação da empresa, obrigação do motorista, procurar um lugar que não tenha buraco? Vão culpar o motorista, agora pelo bueiro aberto? Vão dizer que a culpa é do motorista? Mas vou dizer que falta realmente um agente de bordo, que poderia ter auxiliado numa situação dessas e, que nós não temos e que o pessoal é abandonado dentro dos nossos ônibus. Uma situação caótica de uma senhora sair do ônibus e cair dentro de um bueiro, isso é lamentável! Nós temos que culpar as pessoas responsáveis. Acho que isso aí; deveria dar cadeia pra quem deixa esses bueiros abertos e tem bastante. Pedi pra arrumar um em frente a minha casa e, tive que fazer um segundo documento dizendo que: era em frente à Assembleia de Deus, que é em frente a minha casa. Talvez, o pastor Romulo Quintino tenha interferido pra arrumar, por ser em frente à Assembleia de Deus; porque vi alguma calota de carro do pessoal da igreja quebrar dentro daquele bueiro, em frente a minha casa. Portanto, tem coisas que nós não sabemos. Agora, acusação, estamos tendo visto acusarem tanta gente, menos os responsáveis por essas coisas, e essas pessoas são protegidas. Parece que o nosso município tem uma administração diferente de outras administrações públicas e privadas. O cidadão não cumpre com o dever dele e é protegido, interesse por essa Casa. “Talvez, vamos cobrar dele ainda, ele deve resolver”. Mas não. “Se cobra de outros e deixa de cobrar dos legítimos responsáveis” e esses legítimos responsáveis ou irresponsáveis estão do outro lado da rua e não tomam nenhuma medida nesse sentido. Transferir a culpa é muito fácil, mas apontar o culpado, não são todos que têm essa competência. Tem muitos que para apontar o culpado tem que olhar um pouquinho pra trás, pra saber onde estão falando; e então nós não podemos hoje em dia admitir que essas coisas aconteçam. Então, eu espero que a administração pública olhe essas questões da cidade e que são muito vergonhosas. Eu faço a minha parte, mas não posso fazer tudo. Quem tem que fazer e tem dinheiro público pra fazer é a nossa administração pública, é o Paço Municipal. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Muitas vezes, a gente faz aqui uma indicação, pedindo coisas simples: tapar uma boca de lobo e não é atendido. E muitas vezes...é serviço do vereador ficar pedindo pra tapar boca de lobo, resolver problema de mato? Acham que é coisa simples, mas quando nós pedimos, não somos atendidos e o resultado é esse aí, por isso fazemos indicações. Obrigado. - Vereador Rui Capelão: Numa gestão passada que eu estive nesta Casa, um vereador falou pra mim: “não fale mal do prefeito, fale do secretário”. Tem gente que tem medo de falar do secretário, não sei por quê; mas aqui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem gente que tem medo de falar do secretário e vamos falar mal mesmo do secretário. Obrigado. - Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e três minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário